

2º MOTO RALI TURISTICO, TÁ-SE BEM EM ALCATEIA!

25 & 26 DE JUNHO 2022

GÓIS
MOTO CLUBE



Neste código encontra-se: Road book digital; contactos úteis, lista de inscritos, instruções para lêr um roadbook, regulamento de prova, etc.

Início da Prova: 9h30		Hora de Saída:
2ª Etapa	Equipa nº	Hora de Chegada:
1º Sector		(Horários equipa nº00)
76,6 Km		

Bom dia!

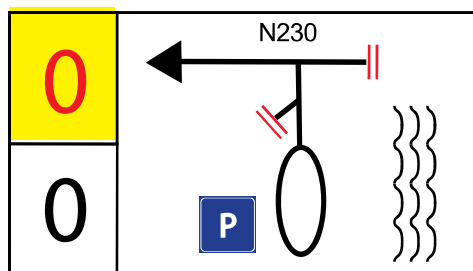
Esperamos que a noite de ontem te tenha corrido bem, e que te sintas "fresco e fofo" para a derradeira etapa deste moto rali, de onde esperamos só leves boas recordações.



Coordenadas GPS: 40°15'25.6_N 7°37'22.2_W

Enquadrados com os contrafortes da Serra da Estrela, partimos da belíssima praia fluvial de Unhais da Serra banhada pela ribeira Unhais, resultante da confluência da ribeira da Estrela com a da Alforfa.

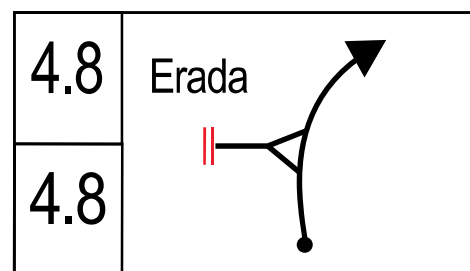
Para que tudo termine cedinho e tenhas mais tempo para chegar a casa, partiremos 2 a 2, de minuto a minuto.



1

Km's a 0 No cruzamento

Seremos bastante fieis à N230, não tem nada que enganar! Desfruta desta belíssima estrada serrana, sempre com atenção ao teu tempo ideal...



19.8	
15	



Reza a lenda que em dias de tempestade, há no cimo de Pedras Lavradas um café

que tem sempre uma lareira acolhedora e uma sopa quente, transformando-se num

verdadeiro oásis, quando achas (como esta vossa escriba) que tu... a tua moto... a neve e a serra... são um cenário romântico e bucólico.

Bucólico o 🐼, estava um frio de rachar!

25.3	
5.5	

Teixeira deriva de “Teixe”, que significa peça ou brinco de ouro, e diz-se que de uma briga entre dois pastores terá resultado a formação de duas Teixeiras, a de Cima e a de Baixo.

Os elementos da (des)organização andam por aí....

25.7		<p>Não falhes a entrada!</p>
0.4		

25.9		<p>Empedrado</p>
0.2		

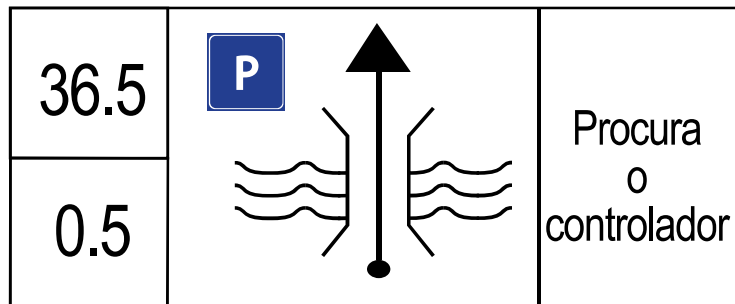
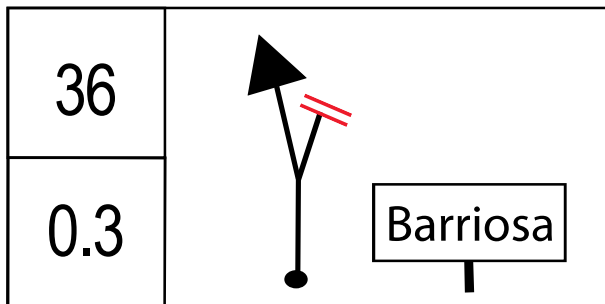
26.4	
0.5	

26.6		<p>De novo na EN230</p>
0.2		

33.6	
7	



35.7		<p>Vamos à Broca!</p>
2.1		



2 3 4 5 9h49+ 30 min

Estás na aldeia da Barriosa em Vide, e esta é a ribeira de Alvôco, que acabará por desaguar no rio Alva junto à Ponte das Três Entradas.

Embora tudo pareça natural, esta magnífica paisagem resulta da intervenção direta do homem que há mais de 200 anos percebeu que se desviasse o curso da água esta seria melhor aproveitada para a agricultura. As zonas de difícil cultivo mais concretamente no xisto e em zonas onde os próprios rios formam curvas apertadas sofreram alteração. Nesse mesmo estreitamento dos rios com o uso de brocas abriu-se um corte. Assim as águas foram desviadas do seu curso e desta forma obteram-se terrenos agrícolas planos e com fácil irrigação. É nessa

sucessão que a água cai a uns metros consideráveis formando desta forma um poço, daí o seu nome, "Poço da Broca".

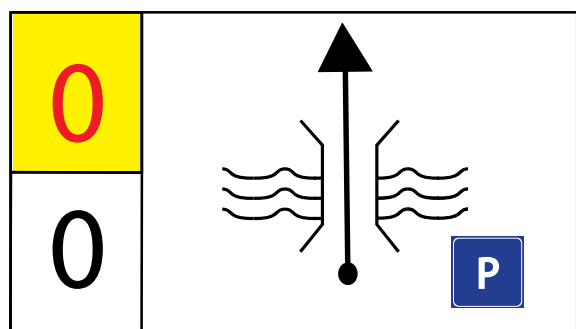
Se gostas de "dar banho à minhoca", aqui encontras as melhores trutas do país, graças às águas puras e de correntes fortes.



Click!

Click!

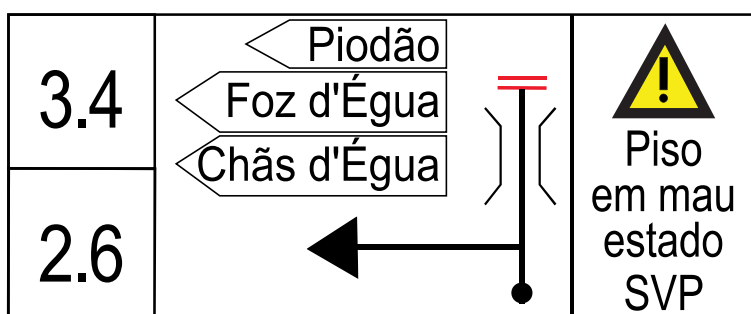
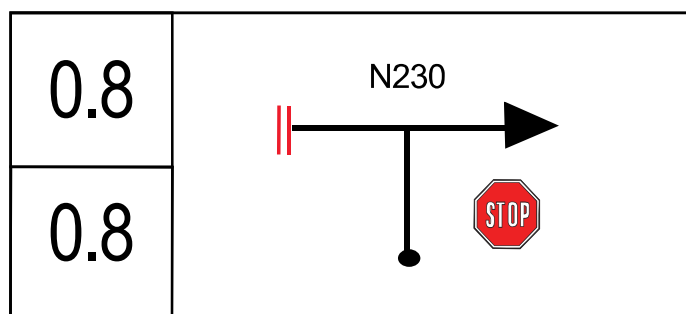
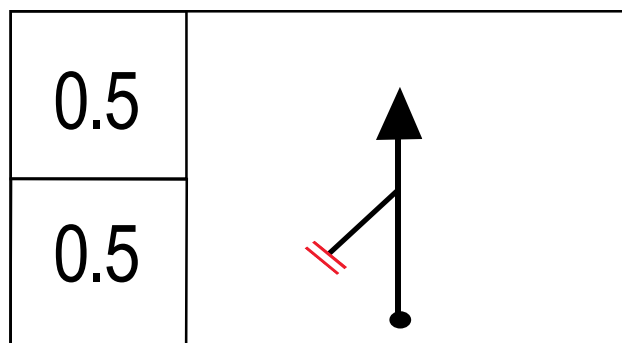
Click!



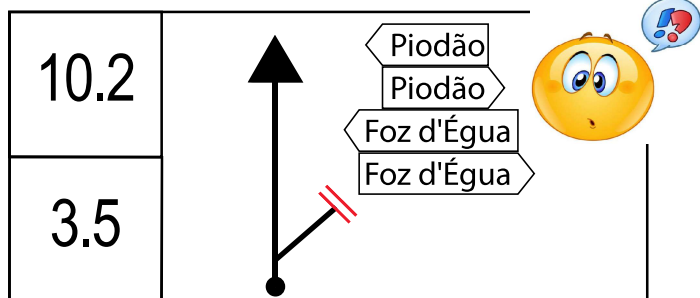
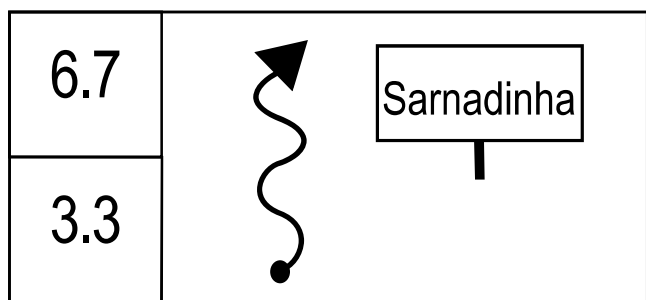
Km's a 0

(Na Ponte)

Ida pela vinda

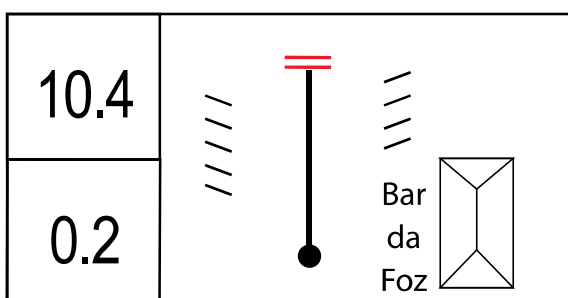


É aqui a junção das nossas queridas serras, à tua direita tens o Parque Natural da Serra da Estrela e à esquerda começam os domínios da Serra do Açor!



A baixíssima densidade populacional e o relevo montanhoso, contribuem para que a fauna e a flora aqui se desenvolvam sem grandes obstáculos.

Moderada a velocidade e respira fundo, aqui predomina o pinheiro bravo, o medronheiro, a urze e a carqueja, que as abelhas transformam em delicioso mel!



Estaciona o melhor possível, vamos à Bucha!

10h33 + 30 min



Click!
Click!
Click!

Relaxa! Aqui não tens mais nada para fazer que não seja disfrutar deste lugar encantado. Foz d'Égua é uma aldeia que deve ser explorada ao milímetro, perde-te pelas pitorescas ruelas, e disfruta do cenário único,

onde as pontes de pedra e as casas de xisto que se encontram dispostas em socacos casam perfeitamente com a Natureza envolvente.

Em cada uma das suas pontas, Foz d'Égua tem um lugar profano, que é a praia, e um lugar sagrado, que é o altar no seu pico, e se temos a sorte de poder lavar os olhos com tal deleitosa paisagem, devemos-lo sobretudo a Carlos Borges, que pegou numa povoação deserta e em ruínas, que pouco mais era do que traiçoeiro refúgio de pastores, e a colocou como uma das mais bonitas aldeias beirãs.

Homem do sul, era conhecido pela sua simpatia e hospitalidade. Numa empreitada sem igual idealizou no cimo da serra um oratório a nossa senhora, figura com duas toneladas. Construiu os acessos de difícil arquitectura, mais a ponte suspensa que encanta quem a passa. A construção das casas de xisto, do presépio, o plantio das camélias e das roseiras compunham o paraíso da piscina de água natural, onde se junta a ribeira de Piódão com a de Chãs d'Égua, em direção ao rio Alvôco. Infelizmente Carlos Borges, faleceu em 2013, não resistindo à queda de uma ravina, enquanto trabalhava no seu sonho.

0		Km's
0		a 0 SVP

2.8		Miradouro
2.8		Chãs d'Égua

Espreita aí à tua direita. Quém se lembra da MONUMENTAL molha que apanhamos em 2015? Depois de alguns elementos levantarem literalmente os pés do chão com a força do vento, atalhamos directamente a Chãs d'Égua onde almoçamos pela tarde dentro, sem esperanças de fazer a etapa da tarde!

2.9	
0.1	

7.8	
4.9	

A aldeia do Piodão continua as suas obras de St^a Engrácia, e nós cá continuamos à espera que o caos acabe!

10.1	
2.3	

11.4		Miguel Torga era um apaixonado por estes horizontes...
1.3		



ORGASMO

Deixa que eu te descubra, anónima paisagem,
 Corpo de virgem que não amo ainda!
 Fauno das fragas e dos horizontes,
 Sonho contigo sem te conhecer...
 Sonho contigo nua, a pertencer
 Ao silêncio devasso e à solidão!
 Num pesadelo, vejo amanhecer
 O sol e o vento no teu coração!

E é um ciúme de Otelo que me rói!
 Só eu não posso acarinhar a sombra
 Do teu rosto velado!
 Só eu vivo afastado
 Dos teus encantos!
 E são tantos
 E tais!
 Que eu não posso, paisagem,
 Esperar mais!

Miguel Torga, Diário V

11h18 + 5 min paragem **6**

0.2	
0.2	

0.7	
0.5	

4.6		Segue Coja Arganil
3.9		SVP

7.4		
2.8		

É de cortar a respiração... Não me admiram os orgasmos de Miguel Torga!

Daqui avistas um sem número de povoações, fauna e flora, as serras do Caramulo, do

Buçaco e "quicá" até mais, que esta que vos acompanha, já anda meio cegueta!

9.4		Estamos quase a chegar!
2		

9.8		Relva Velha
0.4		

10.6		R. da Eira encolhe-te! SVP
0.8		

11		Terra
0.4		

11.9		Era só um bocadinho ...
0.9		

12.9		Tenta não perturbar a fauna e flora, estás a entrar num santuário.
1		

7

Os fogos de 2017, consumiram 62 hectares (quase metade) da Mata Nacional da Margaraça.

Enquanto que nos pinhais e eucaliptais as chamas andaram a grande velocidade pelas copas das árvores, esta floresta nativa, uma das mais notáveis florestas caducifólias existentes em Portugal, obrigou o incêndio a passar rasteiro e muito menos violento. Assim já recuperou cerca de 70% da área ardida, sendo um exemplo esta um exemplo vivo de resiliência!

13.8		Centro interp. da Mata da Margarça
0.9		

10 min paragem **8 9**

15.2		SVP
1.4		

16.5			<p>Se aqui chegares com tempo e ainda não conheceres, dá um pulinho à Fraga da Pena. É aí que se esconde a mais popular cascata da região, com mais de 20 metros de queda. Em motoralis anteriores já aqui estivemos duas vezes!</p>
1.4			

18.3		
1.9		

12h00 **10 11 12**

Benfeita dos olmos verdes
e ribeiros cristalinos,
Tem bençãos de amor e paz
no doce tenger dos sinos!

Esta é uma das "aldeias brancas" da rede das aldeias de Xisto. Sede de freguesia, é única no mundo, exaltando a Paz com a sua torre sineira. A 7 de Maio de 1945 no dia do armistício da II Guerra Mundial, a torre ainda não estava pronta nem tinha relógio. Foi à mão que tocaram badaladas para comemorar a data! Desde então repica 1620 vezes no dia 7 de maio um pouco antes das 15h.

Tens um bocadinho para a explorar antes de almoço. Percorre as suas ruas e sente a frescura no encontro das duas ribeiras, a do Carcavão e a da Mata. No final, é obrigatório subir à Fonte das Moscas e apreciar o casario com as suas ruelas e característicos passadiços.

Entrega o questionário e prepara-te para a foto de família!

